DUETO
DE LABERCO E TARALHAÕ,

COM QUE

O ANAÕ DOS ASSOBIOS

DA' OS PARABENS

A

RABI GOIBINHAS

PELO NASCIMENTO

DE SEUS DOUS FILHOS GEMEOS,

QUE

RAQUEL DEO A' LUZ DE HUMA ASSENTADA

NO PASSADO SETEMBRO.

Que os pario !!!

ANNO DE 1825.

PORTO: Typografia á Praça de S. Tereza.
Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

DUETO
DE LABERCO E TARALHÃO.

Meu Padre Fr. José.

O talento, que tão liberalmente me concedeo a Natureza de arremedar com tanta propriedade os cantos, e os guinchos de todas as Aves, para ressarsir o que me tirou de estatura, reduzindo-me ao estado, e ás dimensões de hum novello ambulante, parece, que me não foi dado senão para celebrar, e immortalisar as acções da sua edificante, e portentoza vida. Eu me tenho servido delle, não tanto para publicar seus louvores, como para espalhar pelo Universo em tom alto, e sublimado a consumadissima prudencia, e prespicacia politica daquelles veneraveis, e filantropicos Pais da nossa perfeitissima regeneração, na escolha que fizerão da pessoa de V. R. para hum dos mais poderosos, e acabados instrumentos da sua propagação, e consistencia indestructivel, e permanente. Não s'enganarão: quem não quereria *adherir ao systema*, quem recusaria derramar a ultima pinga de vinho, para defender a *sagrada causa*, e sustentar a *honrada luta em que estava-mos empenhados*, ouvindo prégar a V. R. das vantagens daquella constituição, que tendo feito a felicidade da França, a ventura da Hespanha, pendurando-se nos ares, tinha cahido nas margens do Douro para fazer, como vimos,

a gloria de Portugal ! ! Foi opinião geralmente recebida então, e sustentada ainda hoje, que a força victoriosa da eloquencia de V. R. e sublimidade dos seus pensamentos manteve, e conservou nos seus lugares, e cadeiras de palhinha com seus Punhaes na mão, e amolados pelo Barbeiro de Lima, os Pais da Patria, para sustentarem o direito dos Povos, e a *Soberania Nacional* em que dizem os seus Doutores, consiste a bemaventurança humana. He verdade, que estes firmissimos esteios das Nações, estes assopradores das desgraças do Mundo, pozerão os pés em polvorosa, e tomárão as de Villa Diogo, apenas virão que lhe sahia o gado mosqueiro, mas isso he proprio dos Filosofos illustradores da terra, salvarem o vulto depois de meterem os cães na mouta, apenas lhe cheira a chamusco, salvão na fuga a sua vida, porque sabem que he precisa ao genero humano, e como pela sua céga, e pertinaz exaltação nunca desistem, nem se apeão da Burra, vão espreitar a occasião opportuna de fazerem outra. Nòs já estava-mos afeitos a estes rasgos de heroismo : os valentes de Gena, os invenciveis de Marengo, os impenetraveis de Gironda, todos se mirrárão, deixando a fulminante artilheria na mão dos rapazes no meio do Rocio, e por acabar a procissão de *corpus*, apenas lhe cheirou a sôcco.

Estes Pais da Patria, e do transtorno universal das instituições humanas, que na sua diuturnidade, tem a prova da sua bondade, e o cunho da divindade de seu principio, sabem por experiencia, e convicção, a influencia, preponderancia, e poder que tem a Relegião Catholica no coração e nos sentimentos de hum Povo tão fiel, e fidelissimo como o Portuguez, intentárão com astucia, mas muito calva, fazer enten-

der á Nação, que era do interesse da mesma Religião, o estabelecimento, ou consolidação da sua *causa* delles; e em que outras mãos poderião elles depositar este ponderoso objecto, que não fossem as de V. R.? Começárão os Pulpitos da Capital a retinir com os berros de V. R. e a *causa a progredir sem retrogradar.* Tenhaõ os Santos paciencia, porque da sua vida nada sei, nem me importa, fiquem em descanço os Mysterios de que nada entendo, a moral Evangelica, he cousa anthipatica com a minha alma barrenta, fique S. Miguel a pezar almas no Ceo, como V. R. disse no Paraiso, e ahi está quem lho ouvio, e quem lho encommendou, eu naõ venho prégar senão da celeste, e divinal constituição feita no Porto pelo Sr. Manoel Fernandes, e pelo Sr. José Ferreira, já que os Portuguezes tem sido até agora tão asnos que nunca mandárão prégar da Ordenação do Reino co-ordenada em Lisboa por Thomé Pinheiro da Veiga, e por Diogo Marchão Themudo. A Ordenação do Reino nunca foi jurada, e sempre observada, e os nossos Legisladores como não sabem fazer hum código, e nenhum delles he capaz de o intentar, mandão guardar a mesma Ordenação por ora (pois se por ora lhes serve, para que vierão *ca com* outra?) A constituição he cousa santa, e jurada, (ainda que esse *monstro coberto de crimes, e inimigo dos progressos da civilisação*, o Anão dos assobios, ou Padre do Forno, lhe ande jurando pela pelle) e não se póde conservar a constituição, sem que eu descomponha desde este Pulpito, e pelo seu nome, os homens mais honrados da Nação.

Eis-aqui M. R. P. Fr. José porque os meus assobios, e gaitadas tem servido, e servirão não só para eternisar na memoria dos homens as suas virtudes, mas para fazer conhecer a acertada es-

colha que de V. R. fizerão os Pais da Patria, os Benemeritos da Nação, e do avêsso toutiço de V. R. para os Progressos, e dilatação da justa causa, e sobrehumano systema, que nos hia fazendo de todo felizes, e bemaventurados. Agora meu Padre Fr. José

Outro valor mais alto se levanta!

Deo V. R. hum salto muito natural, de Trombeta do systema neste Reino, foi ser Judeo de rabo comprido em Gibraltar. Huma cousa estava puxando pela outra. V. R. não passou de Cesar a nada, passou de nada a Cesar. As suas faustas nupcias dérão tamanho alento aos meus assobios, que o Mundo ficou suspenso como Retornello de hum Pardal, e como ficará o Mundo agora com hum Dueto, que se não he de Egizzieli, e de Farineli, he de duas inteiras Aves, e de tão remontados vôos como hum Laberco, e hum Taralhão?

Taralhão, Taralhão, Taralhão já V. R. cá era, e foi pena não o colherem cá huns graõsinhos de escomilha, ou pela região do obedomem, ou pela interiormente erma moleira, mas estava destinado para ser hum Laberco, algum tanto decotado, ou derrabado nessa Praça inconquistavel, consequencia daquella dolorosa operaçaõ de que já fiz mençaõ honrosa, e se lançou na Acta da precedente, e foi por cá ouvida com especial agrado. Com effeito he V. R. de mui boa carnadura, os pós de velha saõ de virtude efficaz, sarou muito depressa, e a bençaõ da multiplicaçaõ como arêa do mar, depressa se fez visivel. Do orvalho do Ceo naõ gozará Rabi Goibinhas, mas da gordura da terra muito bem se vai alambazando! Nem menos de dous cachorros, tem já no collo Raquel, ainda eu esperava mais! Tal-

vez sejà para a outra vez. Scena enternecedora! A parteira India atravessada, pois he de pai Columbiano, largou os dous tramboelhos do collo, pelo seu immenso pezo, e volume; cada hum metido em sua pelíca, ou folle; annuncio infalivel da futura boa sorte que espera a ambos, se algum dia os trouxer o espirito de commercio para as travessas da rua do ouro, e para as peanhas dos balcões fechados dos ourives ausentes. Acodíraõ da ante-camera o Sogro e a velha Sogra aos guinchos dos podengos, aos gritos da parteira, e aos maviosos suspiros de Raquel; peguem nesses dous Atuns, lhes disse a comadre, que eu nunca fui parteira de Baliótes, mas seu pai he daquelle tamanho!! Ambos os velhos se abaixáraõ, e cada hum pegou em sua alforjada, e a sustentou nos braços: a parteira limpando as maõs ás abas da sotana, e, cavalgando humas daquellas cangalhas, ou óculos, que agora servem para todos os sexos, idades, e condições a pé, ou em sege depois que he moda naõ vêr palmo de terra; desenrolou humas thesouras irmãs daquellas que taõ habilidosamente trabalhaõ ou no largo do Passeio, ou á porta do Terreiro; rompeo os dous folles, e apparecem dous machos com cada nariz, que naõ desmentiaõ a raça daquelles, que se pintaõ nos calvarios, e que a Carnota, e Enxabrégas guardaõ em vulto para que se lhes veja na cara, o que saõ n'alma.

Tem a cara do pai, disserão as visinhas, e mais da mãi, accrescentou a parteira, e seja-lhe muito para bem, senhora comadre; e deitando-se Raquel na cama lhe pozerão de cada lado hum dos cochinos. Parabens, Rabì Goibinhas, tu já te véz reproduzido em raça fina, disserão os Judeos da companhia, tens jà herdeiros de teus talentos, e manhas, possa ainda haver no Mundo regenera-

dores, que os empreguem a elles como te empregárão a ti; delles surjão ainda duas raças que enchão o Mundo, huma de empalmadores, outra de passadores das mesmas empalmaçoens! Em quanto estas benções cercão o berço, ou a canastra em que se embalão os dous mostrengos, Rabí Goibinhas se occupa sèriamente nos preparos da amputação perpucial, porque os oito dias da Lei passão n'hum instante; mas elles chegão entre os parabens, e como se hão de chamar estas duas crias? Eis-aqui o que V. R. P. Fr. José não póde resolver, porque quem por cá nunca pôde atinar com o Padre nosso, como ha de lembrar-se de nomes Judeos! A questão foi devolvida ao Sogro, e mais á Sogra, e a cousa se embrulhou de tal maneira que foi objecto de discussão de huma inteira sessão da sinagoga, nella houve opinantes, e preopinantes, o Sr. Presidente quiz que se adiasse, hum membro quiz que ficasse para segunda leitura, tinha-se dado a palavra ao Sr. Rabí Cornada, a indicação era sua, e quiz por força emittir a sua opinião porque os membros da sinagoga erão inviolaveis lá dentro (ás vezes) na manifestação, e propalação de seus sentimentos; esta inviolabilidade lhes era concedida pelo Livitico do talmud, em quanto os não corrião á pedra; as Galerias estavão oscilantes, o Sr. Presidente chamou tres vezes á ordem, os quatro angulos do Augusto, e Soberano salão começárão a sentir alguma calma, e o illustre preopinante, tomou folego, e he por cá fama, que fallára desta maneira.

Esta questão, he questaõ de nome, e nem por isso deixa de ter sua importancia: Soberano Congresso houve que se occupou dias em huma questão que não era de nome, porque nome he alguma cousa, pois he huma voz com que se dão

a conhecer as cousas, mas era questão de huma só letra, opinando-se e preopinando-se se conselho se devia escrever com — s — ou com — c. — Trata-se do nome que se deve impôr no acto do cerceamento de duas crias, machas ambas, de hum ventre, e ambas gemias; nós não estamos no caso de Jacob, e de Esaú, porque esses dous erão Judeos extremes, e puritanos; aqui trata-se de huma raça mestiça, porque ainda que a mãi nascesse Judia de pais Judeos, nós sabemos cá donde veio esse diabo agora circuncidado? A cára he de raça, assim he, mas elle não apresentou na meza desta sinagoga augusta documentos genealogicos: he verdade que elle andava como hum Fariseo, e hum Escriba, mas tambem nos dizem, que elle fòra Porta-Estandarte em Lisboa, e que andava deitando foguetes em cirios, e cavalcatas, isto não importa nada porque nós temos Lei, e a nossa Lei diz, que com tanto que se ajunte dinheiro não está mal a hum Cidadão Israelita ser ladrão, e alcoviteiro, ainda o primeiro he enforcado, e o segundo he açoutado conforme a Lei dos gentios incircuncisos; mas este homem que foi tanta cousa tão differente, e tão diversa no Pará, na Bahia, no Rio, em Portugal, não he Judeo conhecido senão depois que o aparamos, apezar desta aparação tão cércia que lhe fizemos, porque dizem que o Levita Forreta carregára mais a mão para dentro dos pontos da craveira, elle tem o baptismo, que he huma cousa, que segundo elles lá dizem, que sempre fica, e nunca se tira, por tanto, chamar a ambos Goibinhas, Goibinhas já he o pai, e era muita Goibinhada junta. Lembra-me, que houve no Porto, e natural do Porto, hum Judeo velho chamado Abrão Gadelha, e escriptor das nossas visoens, e parvoices, como diz logo no principio a Biblioteca

Lusitana, onde se póde vêr, porque eu ainda que cite de memoria, nunca cito de falso, chamem-se Gadelhas, já que o pai he dessa Provincia Transduriana, como ha a Cisplatina, mas nisto ha hum inconveniente, porque chamando-se por hum — oh Gadelha — póde vir o outro, que tambem he Gadelha (risada na Soberana assembléa, e assobio nas Galerias) o Sr. Presidente chamou á ordem, cousa que nunca houve no augusto salão. Posso acabar de emitir-me, perguntou o illustre preopinante, onde está a liberdade do Cidadão Indio preopinando em sinagoga? Pode, respondeo a esmo a paderia.

Para remover estes inconvenientes, (Sr. Presidente, pesso que se lance na Acta) lembro, que visto serem dous, se busque hum nome que sirva a ambos sem ser o mesmo. (apoiado, apoiado) Nós temos hum dos nossos, e muito nosso, e honra da nossa casta, chamado *Judas Escariotes*, este preclaro nome, quadra ao pai pelo que fez, e deve quadrar aos filhos pelo que faráõ, porque em fim a regeneração que prégava o pai, ha de fazer, que os filhos não degenerem; dizer Judas, he o mesmo que dizer Escariotes, e dizer Escariotes he o mesmo que dizer Judas; he o mesmo nome em dous sugeitos, no som diverso, mas na essencia o mesmo, se quando se chamar Escariotes vier Judas com dous, ou tres bofetoens, se remove o equivoco, fica cada hum sabendo o seu nome, ainda que seja hum só, que sirva a ambos, vivendo cada hum na certeza, que em virtude de seu nome em lhe dando trinta dinheiros, ou trinta réis, deve fazer desde logo, toda a qualidade de patifarias. Forão tantos os — apoiados — que todo o augusto salão da sinagoga de Gibraltar foi huma poia universal. O Sr. Secretario Faceiras veio dizer a Ra-

bí Goibinhas, que esperava á porta da sala, o que se tinha decidido depois da mais viva discussão, e que podia ir dispondo o necessario para o acto da nóda conforme as Rubrícas do Ritual Talmudico, e para lhe não esquecer vinha dizendo pelo caminho — Hum Judas, outro Escariotes, hum Escariotes, outro Judas.

Oh meu Padre Fr. José, os meus assobios tomão cada vez mais vigor, e consistencia. Quem dissera a V. R. naquella infausta noite no Pará (olhe que eu falo com huma testemunha maior que toda a excepção e Titular) em que levou a cruel tunda de dous velhos despiedados, quando a moça requestada se queixou ao pai do seu desaforo, e elle lhe disse que lhe aprazasse noite, e cahio V. R. em se esconder na loja da casa, que era o que se queria, porque á meia noite dada, em vez da moça, vierão dous negros escolhidos no Engenho, que amiudarão a batuta até ao ponto de chegarem os lençoes molhados em vinho, quem lhe dissera nesta horrivel noite, e depois da sua Encommendação, que havia chegar á gloria de circuncidar dous filhos, e impor-lhe hum nome, que proferido he o maior elogio de quem o tem? Isto he que he subir, isto he que he exaltar-se! V. R. tem em si, e comsigo mais metamorfoses que Ouvidio, nenhum insecto passou já mais por tantos estados antes de ser Borboleta! O que vão de cousas entre estes dous termos, Serra d'Ossa, e Morro de Gibraltar! Erimita, e Judeo pai de familias! O caso não tem remedio, he pensão de quem os tem, já agora não lhe resta mais do que hum cuidado extremo na educação competente de Judas, e de Escariotes. Não faça caso dos tratados de educação, que desde Emilio, tem vindo aos cardumes, e enxames de França, os ra-

pazes cada vez apparecem mais mal creados, e tolos. Huns calçudos, cigarristas, chicotinho, e cavalinho, bigodeira, e nada na algibeira, eis-aqui o ultimo apice da civilização, e derramamento das luzes do seculo. He precisa educação analoga ao sugeito educando. Educação moral para hum Judeo de chinella, e tamara, he tirar o Judeo do seu elemento, he querer que não appareça nem hum em Lisboa de trouxa feita; porque se o fundamento da moral natural he a Lei suprema, que diz no coração de todos — Não faças aos outros o que não queres que te fação a ti — qual he o Judeo errante que não queira roubar os outros, sem querer, que o roubem a elle? Quando deixou hum destes Judeos, como ha de ser o seu Judas, e o seu Escariotes de empurrar gato por lebre? Se os nossos perfeitos lapidarios não fossem dotados de tão profunda intelligencia em sua nobre arte, qual delles não estaria de pernas ao ar com impansinaçoens Judaicas! Educação literaria? O Anão dos assobios apezar de suas experiencias, fica preplexo na decisão. Agora para saber muito, e saber tudo, pouco basta, porque no seculo das luzes em que estamos, todas as sciencias se encerrão em huma, que vem a ser a sciencia do Publicista, a sciencia politica. Para possuir esta universal sciencia basta ser caixeiro. Venha pois Judas, venha Escariotes a esta Universidade baixa com quem V. R. conservou tão intimas relaçoens, no caso que queira os pequenos encaminhados pelo paiz das sciencias. Venhão para esta Colonia Judaica, que todos os dias se engrossa sem se saber como. Eu creio que aqui apparecem vestidos á Européa, trazem seus passaportes de Negociantes de papagaios, e bengalas, vem, diz o passaporte, da ilha de Mal-

ta com escala por Genova, que he o mesmo, são Negociantes, e se não são da praça, são da rua, são das esquinas; depois de os largarem, nessa mesma noite vestem o Roqueló, e no outro dia pela manhã apparecem misturados com os mais, e vão là conhecellos, são Judeos; porque em barco com balandrão, eu ainda não vi nenhum. Venhão os muchachos, e com suas sobrecasaquinhas, que nem a mim que sou Anão ficarião compridas; digão que são dous Maltezes, ou Genovezes Alfeloeiros, vão primeiro refrescar a Alhos-Vedros que hão de ser bem hospedados, e dalli podem trazer as primeiras liçoens para se desemburrarem; e misturados com os outros, segundo o costume, deixe-os correr Lisboa baixa, no fim de huma semana com a pratica de hum sò caixeiro de mexas, e pò de tijolo, hum delles he Mirabò, o outro he Frugò, e se as sessoens de balcão forem de finanças, não se saberá quem seja mais Neker, se o Judas, se o Escariotes. O Cidadão de Hobes, o Cidadão de Mably, o Cidadão da casinha, são bebidos por estes senhores da caixaria, como bebem hum copo de vinho; seja que vinho fòr, porque nem elles fazem cara ao vinho, nem o vinho lhes faz papo a elles. Os Direitos Banaes, os Cereaes, os Foraes, são cousas já tão claras para elles, e tambem percebidas, que de hum balcão para outro se resolvem as questoens mais intrincadas, ainda para a mais fina matilha de Regeneradores. Os filhos de Rabí Goibinhas preparados com esta educação, e cheios destas luzes poderão mui facilmente levar a regeneração a Marrocos.

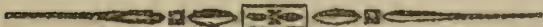
O systema Constitucional póde ir dar á quelle Imperio o lugar que lhe compete, no Globo, e ser contado na lista das Nações civilizadas, porque he pena que não goze as vantagens de hu-

ma constituição liberal, e duas, e tres vezes mais liberal. Só o fanatismo, e superstição, e a ignorancia dos direitos do Cidadão poderião ter conservado aquella gente barbara desde o seculo setimo até ao illuminado decimo nono: deo cabo do Imperio dos Wandalos alli estabelecido, por Genserico, que devastou a Africa; dalli sahio para acabar com a dominação dos Godos na Hespanha, e Lusitania, e alli se conserva recebendo boas luvas, e presentes dos Estados da Europa, e tudo isto só com o Alcorão, e justiça de Mouro. Que seria, se para lá houvesse penetrado meia regeneração do Porto! Que seria, se lá se conhecesse a reforma dos Foraes, e a mudança dos Frades Mouros de huns Conventos para outros! V. R. que sabe o manejo do systema, e tem dous filhos que o não hão de envergonhar depois de formados na universidade baixa, emprehenda a regeneraçaõ de Marrocos: deva-se aos filhos de Rabí Goibinhas, haver na Africa hum Imperador Constitucional, olhe que tudo isto se faz do pé para a mão, basta abolir as miunças das Alfandegas, e fazer assentos de pedra á roda do Rocio de Marrocos, porque a sahida dos cereaes, isso já lá se acha feito, porque, nem exportar, nem importar hum só bago de trigo. O Codigo penal, está acabado, sem ser preciso chamar ninguem das Ilhas adjacentes, para o fazer, consta de duas palavras, que se observaõ ha onze seculos — *Fizeste-la? Pagaste-la!* — e que vá lá algum Lobaõ encontrar alguma materia para embargos, entre o faze-la e paga-la! V. R. naõ tem mais que mandar para lá Judas, e Escariotes, depois de Bachareis, porque achaõ dispostos, e em acçaõ, todos os elementos da regeneraçaõ politica da Naçaõ Marroquina, e seja-lhe muito para bem.

A CASA DE PASTO

DE

RABI GOIBINHAS

CAVATINA DE MILHAFRE.

O verdadeiro Cidadão deve buscar em todos os seus passos, primeiro a sua conveniencia, depois o bom commodo dos seus Concidadãos, com tanto que seja á custa dos mesmos Concidadãos. Entre os estabelecimentos do homem, Cidadão, não ha outro mais conforme ao caracter, e boas manhas de hum Judeo, que huma Casa de Pasto, pois todas em lugar dos titulos, e tymbres de Leão de ouro, Pomba de ouro, ou Lua cheia, devião ter a eito, e sem excepção -- O Pinhal d'Azambuja -- V. R. como se resolveo a não vir a Lisboa, pela falta de coraes *Ligitimos*, que com os socios empurrasse por essas escadas, com os conselhos, e fundos do Sr. seu Sogro donde sabio o dote de Raquel, lançou mão daquelle recurso que mais se conformava com seu antigo genio, e mais convinha ao seu novo estado, huma Casa de Pasto em Gibraltar, equivale às minas de Catapreta, porque mais seguramente se passará pela Serra Morena, que se almoçará hum bife na sua Taberna. (*isto da Casa de Pasto he facto existente*) Foi obra do seu bom juizo especulante, e obra da sua saudade e ternura o tymbre com que lhe enfeitou a fachada -- A Quitanda -- Oh! Gentes, meu bem! isso foi tempo! E que Ninfa para o serviço da mesa, e exibimen-

to da lista, huma meia carapinha, hum doce, e amelaçado -- Sinhó-si, quando se lhe pedisse huma garrafa de Malvazia, e hum charuto da Havana! Digo-lhe a verdade, que eu, e alguns amigos que restão do café do deserto desejão lá ir comer humas ostras, mas o Anão dos assobios he taõ conhecido por V. R. que sem serem preciscs brocos, ou chocolate, ficaria aviado ao primeiro bocado: agradeça-me o dezejo que tenho de ir ver Raquel alimpando pratos, e V. R. as algibeiras.

Sobre este seu público, e nobre estabelecimento me occorre huma dúvida, que suspende o canto, e não sei como hei de meter letra em tal musica. V. R. está feito Judeo, com mulher Judía, e filhos Judeosinhos, a Lei prohibe o uso, o gosto, e o tacto da carne de porco, V. R. vive ahi á barba de huma sinagoga afferrada ás paternaes tradições, que observa; e talvez tenha lá huma columna a que o amarre, e o açoite arrasoadamente, he impossivel vedar o arôma de hum lombo assado, e de humas costeletas fritas, o presunto não se esconde como nabos em sacco, pendura-se, e até se areja: o toucinho, o paio, o chouriço são guarnições indispensaveis de huma peça de vacca, e mais fortes ainda que as da Ponte de Lódi. Huma Casa de Pasto sem estes petiscos, e em huma Praça Ingleza, porque os Inglezes não querem lá a Cartuxa, como póde isto ser?

Huma maravilha, me disse hum sacristão da sua Encommenda, quem nunca lhe importou com a Lei nova, que caso ha de fazer da Lei velha? Elle foi hum dos maiores Theologos da regeneração, opposto aos Lausperenes, inimigo dos peditorios para as almas, porque elles não pedião mas tomavão tudo para os corpos, o sagrado de-

reito dos Dizimos, deixou-o privativo do Thesouro Nacional, tirando huma Bulla para comer carne, deixárão em pé a Bulla para comer lacticinios (o porque, já se sabe) porque se se podia comer carne, muito mais se podião comer óvos, e na licença do mais se encerrava, ou subentendia a licença do menos, e hum Theologão destes feito agora Judeo ás claras, póde muito bem illudir a sinagoga dizendo, que a Lei Moysaica prohibia comer carne de porco, e em nenhum § da Lei se diz, que se não frija nem ásse, carne de porco, que elle a tem para vender, e que a não tem para elle comer, nem sua mulher, nem seus filhos, que se nos quartos interiores, e particulares os outros Judeos se abarrotavão, sua alma, sua palma, que elle nada tinha com as transgressões da Lei, que manda sim, que se não côma, mas não manda, que se não frija. Esta razão me accommodou, e esclareceo muito. V. R. foi aqui tido em conta de homem por alcubão — Papa excommunhoens — Com effeito, se n'hum sabbado, em que V. R. se abstenha de obras serviz, em que tenha na vespera deixado os guizados, e os podins feitos para o consumo do dia de repouso, V. R. sentado, no seu escriptorio, ou cozinha, se lembrar das figuras que tem feito neste, e no opposto Hemisferio, especialmente a de moço da estribeira do coche, que levava o sagrado código, onde hia escanchada a ventura dos Portuguezes, que escrupulos póde ter de vender ao povo carne de porco, e até de burro, na sua Casa de Pasto? Hoje 23 de Outubro se fecha a feira do campo grande, e que fortunão fôra o seu se alli tivesse vindo pôr quitanga de iscas? Se V. R. alli conservasse sobre a sotana Judaica, aquelle cinto vermelho, e franjado, que levava na veste cano-

nica, quando no Rocio se encarapitou Porta-Estandarte, todo o dinheiro da baixa lá lhe hia ter: toda a caixaria, e aquella banda de capote constitucional, que o acompanhava para os Pulpitos desta Capital, não lhe daria maõs a medir, isto he, iscas e canadas. Possa Rabí Goibinhas, e os filhos de Rabí Goibinhas occupar os primeiros lugares em as sinagogas, e merecer, e alcançar os premios que merecião Anaz, Barrabaz, e Caifaz —

E nos tres páos levantado,
Envolto em panno de linho,
Morrer como hum passarinho,
Quero dizer, enforcado.

Mas em fim, viva Rabí Goibinhas; saudades a Raquel, e aos meninos.

O Anão dos assobios.

ADVERTENCIA

Vende-se este Folheto por 80 reis, na Cidade do Porto, á Praça de S. Tereza, Loja da Gazeta N.° 14, e 15; assim como os seguintes:

	reis
Os Banhos do Mar, ou os Olhos de huma Senhora banhados em lagrimas por se vêr contrariada no dezejo de ir a elles	60
O Alimpador dos Candeeiros, ou a interessante conversa que elles tiverão	60
Retornello do Pardal, ou os despozorios de hum Ecclesiastico com huma Judia em Gibraltar	80
Conselho dos Caens para se porem a coberto da perseguição que os ameaça .	60
Desgraçado do Botequim, que achou o seu remedio no fundo de hum copo de Ponche	50
Sentença de Magriço Palhares Bacalhão, e prégação que lhe fez na forca o seu Executor	50
Historia do acontecido na morte do mesmo	60
Testamento e Serração da Velha D. Carquilha Quaresma dos Santos . . .	50
A Historia da Carapuça, conto curioso e divertido	50
Morte e enterramento de Jorge Sola de Sequeira Bacalhão	50
Palestra das Cozinheiras, 4 Folhetos	260
Noticia do Homem selvagem, e relação de outros que tem apparecido . .	60
Congresso dos Bebedos, ou a Eleição do Juiz na Festividade de 11 de Novembro	80